

CORREIO NORDESTE

Márcio Pinheiro/MIDR



O Encontro reafirma o compromisso da pasta

Encontro do Programa Água Doce debate soluções coletivas

Considerada uma iniciativa estratégica para o fortalecimento das políticas públicas de acesso à água de qualidade no Semiárido brasileiro, a Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH), do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), vai promover, até o dia 29 de maio, o X Encontro Nacional de Formação do Programa Água Doce (PAD), em Natal (RN).

O encontro, que é uma parceria do MIDR com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e com a Secretária de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMAHR-RN), reunirá representantes do Governo Federal, estados, municípios, universidades, comunidades atendidas, pesquisadores e parceiros.

Saldo positivo no Ceará

De 2023 a 2025, a renda real dos 10% mais pobres do Ceará cresceu mais de 40%, o que levou a uma redução de 35% na proporção de cearenses na extrema pobreza nesse período. É o que revela o estudo divulgado, na terça-feira (26), pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), durante o seminário realizado em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no auditório do Ipece, em Fortaleza.

:Carlos Augusto



O projeto já promoveu cursos em comunidades

Projeto +Proteção Quilombola

Iniciativa do governo da Paraíba gerenciada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), o Projeto +Proteção Quilombola segue avançando e levando qualificação às comunidades quilombolas do estado. Na terça-feira (26), o projeto esteve na Associação Quilombola Paratibe, localizada na zona sul de João Pessoa, onde foram entregues certificados de conclusão do curso de Corte e Costura aos moradores da comunidade. O projeto já promoveu cursos em comunidades quilombolas em diversas regiões.

RN avança em eficiência pública

O Rio Grande do Norte consolidou-se como o estado que mais avançou no indicador de Eficiência da Máquina Pública no Nordeste e um dos principais destaques nacionais em evolução administrativa no período entre 2023 e 2025. Os dados constam no levantamento especial "Ranking de Competitividade dos Estados – Eleições 2026", elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

ICMS Cultural

O governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, abriu na quarta-feira (27), as inscrições para os quatro editais do ICMS Cultural e Patrimonial: Ações e Projetos, Caminhos dos Engenhos, Patrimônio Histórico e Indução Cinematográfica. O valor do investimento é de R\$ 35 milhões para os editais.

Atendimentos

O governo de Pernambuco prorrogou o programa estadual de castração de cães e gatos no Recife para ampliar o atendimento à população e reforçar as ações de cuidado e bem-estar animal na capital. A iniciativa continuará no Parque Santos Dumont, com atendimentos gratuitos até esta sexta-feira, das 8h às 15h.

Editais

Museu Ferroviário Estação João Felipe no Ceará abre inscrições para a 2ª edição do Programa de Pesquisa Saberes Ferroviários. A iniciativa vai selecionar um bolsista supervisor e três pesquisadores para estudos sobre narrativas sociais, históricas e ambientais ligadas à ferrovia cearense.

Acessibilidade

Um dos principais cartões-postais naturais e religiosos do Piauí vai passar por transformação. O Parque Estadual Serra de Santo Antônio, localizado em Campo Maior, receberá obras de melhorias físicas e estruturais que prometem garantir mais segurança, conforto e acessibilidade para milhares de visitantes que frequentam a unidade.

Modernização

A infraestrutura de abastecimento de água potável de Jequié (BA) está passando por modernização para continuar a atender o crescimento do município nos próximos 30 anos com um serviço regular e contínuo. São 57,8 milhões investidos na melhoria da rede distribuidora e das estações de tratamento.

Capacitação

Técnicos da Secretaria da Defesa Civil do Piauí estiveram reunidos com o diretor da Escola de Governo do Estado do Piauí, Carlos Alberto Moura, para alinhar a realização de um curso intensivo de sensoriamento remoto aplicado à gestão de riscos. A iniciativa tem como objetivo fortalecer a qualificação técnica.



Os dados são referentes ao ano de 2024

Piauí registra menor taxa de homicídios do Nordeste

Indicador reúne também casos de mortes violentas ocultas

O Piauí registrou a menor taxa de homicídios do Nordeste e ocupa a 12ª posição entre os estados brasileiros com os menores índices de mortes violentas, segundo dados do Atlas da Violência 2026 divulgados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). O levantamento reúne informações referentes ao ano de 2024 e foi elaborado com base em dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde.

Além do desempenho no ranking nacional, o estudo aponta que o estado possui a terceira menor taxa de homicídios ocultos entre os estados das regiões Norte e Nordeste. O indicador considera mortes violentas inicialmente registradas como Mortes Violentas por Causa Indeterminada (MVCII), mas posteriormente identificadas como homicídios por meio de análises estatísticas e probabilísticas.

De acordo com o gerente de Análise Criminal e Estatística da Secretaria de Segurança Pública do Piauí, delegado João Marcelo Brasileiro, o acompanhamento dos chamados homicídios ocultos é fundamental para ampliar a confiabilidade das estatísticas.

Segundo ele, o monitoramento permite identificar inconsistências nos registros oficiais e aprimorar a formulação de políticas públicas voltadas para a se-

gurança. "O monitoramento dos homicídios ocultos permite identificar possíveis inconsistências nos registros de mortes violentas, contribuindo para o aperfeiçoamento das estatísticas criminais e para a elaboração de políticas públicas baseadas em dados mais confiáveis", afirmou.

O secretário de Segurança Pública do estado, Antonio Luiz, destacou que os números refletem a atuação integrada das forças de segurança, aliada ao investimento em inteligência policial, tecnologia e gestão estratégica. Para o gestor, os resultados demonstram o avanço das políticas públicas. "Os resultados apresentados pelo Atlas da Violência 2026 demonstram o compromisso do Governo do Estado com uma política de segurança pública baseada em inteligência, integração institucional e análise qualificada de dados, sempre com foco na preservação da vida e na proteção da população", declarou o secretário.

O Atlas da Violência 2026 também mostrou que o Brasil registrou, em 2024, a menor taxa de homicídios da série histórica iniciada em 2014. O país contabilizou 42.590 homicídios, o equivalente a 20,1 mortes por 100 mil habitantes, número 7,4% menor que o registrado no ano anterior. Apesar da redução nacional, o estudo alerta para desafios relacionados à subnotificação de crimes violentos.